

10/3/2023

A Escola de Eletricistas da Neoenergia formou 20 eletricistas na primeira turma exclusiva de mulheres. A formatura da equipe feminina aconteceu no Senai, em Taguatinga Norte. O curso começou em outubro de 2022 e ensinou toda a estrutura da profissão de eletricista de rede de distribuição. Entre aulas técnicas e práticas, as mulheres foram preparadas para ocupar funções na própria distribuidora de energia e em outras empresas do mercado. Durante a formatura, o diretor-presidente da Neoenergia Brasília, Frederico Candian, revelou que, desde que a distribuidora se firmou no DF, em março de 2021, foram formados 250 profissionais, dos quais 120 são mulheres. Destas, 74 já foram contratadas para trabalhar na Neoenergia

Brasília. “Estas mulheres são preparadas para ingressarem no quadro da companhia, em uma das empresas parceiras e, ainda, para atuar no mercado de trabalho, porque lugar de mulher é onde ela quiser”, enfatizou Candian. “Quando chegamos ao Distrito Federal, não tínhamos nenhuma mulher como eletricista de rede e, hoje, elas compõem quase 25% do quadro de eletricistas da empresa”.Presente na solenidade, a secretária da Mulher, Giselle Ferreira, salientou a importância da oferta de formação profissional às mulheres para a redução de casos de violência de gênero. “Capacitação e autonomia econômica são a chave para mudar as coisas. Devemos oferecer cursos com base no que o mercado de trabalho precisa, para que a mulher possa ter um emprego no final da jornada”, frisou. Todo o ensino da Escola de Eletricistas da Neoenergia é promovido em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). “A igualdade de gênero só será possível quando tivermos igualdade econômica, de oportunidades. Nós, do Senai, ficamos felizes em contribuir com a iniciativa”, pontua o diretor regional do Senai, Marco Secco. Já o secretário de Trabalho e Desenvolvimento Econômico, Thales Mendes, citou o RenovaDF como exemplo de que não existem mais profissões exclusivas para o gênero masculino. “O programa traz qualificação na área de construção civil e, hoje, mais de 60% dos participantes são mulheres. Isso mostra que, de fato, a mulher pode estar onde quiser, inclusive em segmentos que, antes, eram dominados por homens”, afirma.

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Divulgação/Secretaria da Mulher